

COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA

Fátima Inês Wolf de OLIVEIRA¹

DELIBERATO, Débora; GONÇALVES, Maria de Jesus; MACEDO, Eliseu Coutinho de. *Comunicação Alternativa: teoria, prática, tecnologia e pesquisa*. São Paulo: Memnon Edições Científicas, 2009. 353p.

O III Congresso Brasileiro de Comunicação Alternativa, que abordou a temática "Qualquer maneira de comunicar vale a pena", originou essa obra composta pelos textos dos palestrantes que contribuíram com o evento. Vale ressaltar que se trata de uma importante iniciativa que vem colaborar com a divulgação e consolidação dos conhecimentos acadêmico e científico produzidos na área da Comunicação Alternativa.

Essa importante área de conhecimento envolve recursos que proporcionam às pessoas impedidas de se comunicar, através da oralidade ou que apresentam o entendimento da fala comprometido, a possibilidade de se comunicarem e ainda de se fazerem entender. Tal perspectiva contempla, desde as crianças em fase de aquisição da linguagem a adultos que sofreram acidentes ou doenças que comprometeram sua comunicação.

O III Congresso Brasileiro de Comunicação Alternativa teve por objetivo continuar a discussão sobre o desenvolvimento dessa área no país e consolidar a instituição no capítulo brasileiro vinculado ao ISAAC. O evento também foi motivado pela divulgação de pesquisas além do desenvolvimento clínico e educacional desse segmento.

A Comunicação Alternativa tem perfil interdisciplinar, dessa forma, congrega conhecimentos e saberes que foram contemplados na organização dessa obra, buscando harmonizar e valorizar as iniciativas que promovem a comunicação humana em sua diversidade.

¹Docente do Departamento de Educação Especial, Unesp - Marília. fatines@marilia.unesp.br

Inicialmente, o livro apresenta textos sobre os fundamentos teóricos da área, importantes para o conhecimento das habilidades de comunicação alternativa. Aborda questões teóricas e práticas sobre a linguagem e sua relação com diferentes tipos de sistemas de comunicação, por exemplo, a Língua de sinais e o Blissymbolics.

Na segunda parte, as abordagens terapêuticas são colocadas em evidência, no processo de reabilitação de crianças e adultos, de sujeitos com paralisia cerebral, de pessoas com autismo, de adultos com lesão cerebral, e, de pessoas com afasia. São discutidos diferentes tipos de sistemas de comunicação e sua utilização com essas pessoas.

A seguir, o livro traz importante contribuição com trabalhos sobre a avaliação e os recursos tecnológicos. São apresentados procedimentos de avaliação da capacidade comunicativa e o uso de recursos tecnológicos, com destaque à tecnologia assistiva, especialmente durante o processo de intervenção.

A interface entre Comunicação Alternativa e a aprendizagem é o destaque seguinte dessa publicação. Os textos discutem a avaliação de leitura e escrita, a aprendizagem de crianças com deficiência intelectual, surdocegueira e deficiência múltipla apoiadas pela comunicação alternativa, e, as questões relacionadas ao uso de sistemas de comunicação no sistema escolar também são objeto de análise.

Concluindo os importantes assuntos abordados, na quinta parte do livro, são discutidos temas sobre formação, pesquisa e arte. Os trabalhos abordam a formação e a capacitação de profissionais para a utilização de sistemas de comunicação alternativa e produção de conhecimento com o desenvolvimento de pesquisas na área. A relação entre a arte e a comunicação alternativa também está contemplada.

Essa obra torna-se relevante considerando sua interdisciplinaridade e a interlocução que proporciona entre os diversos saberes que a compõem. Além disso, convida o leitor a refletir sobre avanços conquistados, estudos desenvolvidos e perspectivas para o trabalho com recursos e estratégias de comunicação alternativa.

Sem dúvida, o estímulo à reflexão, considerando diferentes linhas de pesquisa e condutas metodológicas, em comunicação alternativa, torna essa leitura imprescindível aos estudantes e profissionais interessados e, por que não dizer, apaixonados por esse tema.